

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**DO REAL AO DIGITAL: A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO A PARTIR DE NOVAS TECNOLOGIAS**

*Ana Clara Accioli Lobato Mirabelli (claramirabelli@hotmail.com)*

*Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)*

Este artigo analisa como o uso de novas tecnologias poderia colaborar na preservação do patrimônio cultural edificado, mas é prejudicado pelos altos custos financeiros e a falta de profissionais qualificados neste campo. O propósito desta análise é evidenciar como a preservação por meios inovadores, e o uso das ferramentas digitais ampliariam as possibilidades de manter viva a herança cultural. O referencial teórico embasa-se principalmente na Teoria Contemporânea da Conservação de Muñoz Viñaz (2004), correlacionando a conservação-restauração, que coloca o interesse primário no sujeito e não mais no objeto. Os resultados demonstram melhorias não apenas na conservação como também no apoio de pesquisas científicas, a partir do teste de novas metodologias. Conclui-se que ter como aliado ferramentas digitais é fundamental para preservar a memória cultural. A relevância deste artigo está em evitar danos ao patrimônio causados pelo clima ou desastres naturais, favorecendo o apoio à cultura e ao turismo.

Palavras-chave: preservação patrimonial; tecnologia; ferramentas digitais; cultura.